

Diversidade cultural: memória, cultura e identidade

Rosemari Fiuza da SILVA¹; Sandra Monteiro LEMOS²

1. Bolsista do Projeto de Extensão Povo Kaingáng da Aldeia Por Fi Gã/São Leopoldo: educação e cultura articulando saberes e práticas UERGS Unidade Montenegro/RS, graduanda do curso de Artes Visuais: Licenciatura, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); 2. Professora Orientadora. Unidade de Montenegro UERGS, professora adjunta da UERGS, Doutora e Mestre em Educação, Licenciada em Pedagogia. Coordenadora Estadual Forpibid/RS. Coord. Adjunta PPGED - Mestrado Profissional em Educação UERGS.

E-mails: rosemarifuza@hotmail.com; sandra-lemos@uergs.edu.br.

RESUMO

O presente projeto de extensão surgiu, em 2016, com um grupo de graduandos do Curso de Artes Visuais: Licenciatura, a partir do componente curricular do primeiro semestre: Processos de Investigação Científica. O estudo interessa-se em problematizar a cultura da comunidade Kaingáng Por Fi Gã, de São Leopoldo/RS. Com aporte teórico dos Estudos Culturais em Educação e seus campos afins, buscam-se reflexões e entendimentos sobre as questões culturais que envolvem os diversos grupos, especificamente, a partir do objetivo desse projeto, estuda a comunidade indígena e vem realizando ações tanto na aldeia, quanto em espaços de educação formal e não formal. A coleta de dados é realizada a partir de observações, entrevistas semiestruturadas, imagens e vivência comunitária. Em 2017, aprovado no PROBEX/UERGS, promoveu um total de três ações de extensão. A primeira consistiu em exposição fotográfica intitulada “Educação/Cultura do Povo Kaingáng- a afirmação cultural da Aldeia Por Fi Gã de São Leopoldo”, no Museu de Arte de Montenegro (MAM). Em paralelo à exposição foram realizadas duas Rodas de Conversa: uma na aldeia Por Fi Gã São Leopoldo e outra no espaço do MAM (Museu de Arte de Montenegro), tendo como tema a diversidade cultural, problematizando o modo como as escolas de educação formal estariam preparadas para trabalhar com as diversas culturas. Os encontros com a comunidade vem produzindo questões a serem estudadas e problematizadas, especialmente, as ligadas à preservação e valorização da cultura kaingang e o modo como ela se relaciona com as demais culturas, até dentro da própria aldeia. Em alguns desses encontros, a própria comunidade trouxe a ideia da importância da construção de um espaço, dentro da aldeia, que abrigasse materiais produzidos, estudos e ações realizadas na e com a aldeia. Algo como um “memorial”, tanto para valorização e reconhecimento da cultura entre eles, quanto para disponibilizar à futuros estudantes e pesquisadores, a história do povo indígena. Diante disso, nosso projeto iniciou uma busca por parceiros que pudessem contribuir para a construção desse espaço. Defende-se que a troca de experiências e saberes promovidas pelas rodas de conversa, exposições e divulgação dos resultados dessas e de outras pesquisas, ao mesmo tempo em que ampliam o espaço de circulação do conhecimento produzido naquela comunidade, ressaltam a importância da valorização da mesma e que, de algum modo ao comporem parte da história através do registro e arquivamento de alguns desses resultados, contribuirá para uma maior visibilidade dessa cultura. Foi assim que, em 2018, através do apoio e de parcerias com autoridades de Montenegro e São Leopoldo, ONGs e Empresas Privadas, empreendemos esforços para a construção deste espaço. Os primeiros resultados conquistados foi a produção de um teaser, com vistas à buscar os apoios necessários à realização do projeto de construção do memorial. A partir daí novas ações estão sendo

articuladas na busca pela valorização da cultura kaingang, objetivando, dentre outros, o despertar do interesse dos jovens indígenas para o ingresso nas universidades.

Palavras-chaves: Estudo Cultural Indígena; Troca de saberes; Kaingang; Identidade e Memória; Formação Docente